

Bauru tem recorde de queimadas em um único dia e até casas destruídas

Defesa Civil registrou 96 ocorrências de incêndios em 24h na última quarta (2); fogo deixou rastro de destruição no Igapó

GUILHERME MATOS

A última quarta-feira (2) foi um “dia atípico” no combate às queimadas em Bauru. Segundo Otaviano Pereira, coordenador da Defesa Civil Municipal, o órgão registrou 96 ocorrências em apenas 24h — o maior número do ano. O fogo deixou um rastro de destruição na vegetação do Vale do Igapó e atingiu, ao menos, quatro casas. A mais danificada pertence ao diretor da Secretaria Municipal de Obras, Etelvino Zacarias Martins, o Teo, que teve sua residência completamente arrasada pelas chamas. Nos outros casos, os danos foram menores.

Uma das residências atingidas teve um quarto anexo, uma espécie de edícula, completamente queimada, mas sem danos à estrutura principal. Numa outra casa, o fogo queimou um pouco da cobertura da garagem, palmeiras do quintal e alguns objetos do morador. A quarta moradia afetada teve danos no gramado e em árvores.

Ao JC, Otaviano afirmou que caso não houvesse moradores no local durante a ocorrência, os danos teriam

MIL INCÊNDIOS
Esse é o total registrado neste ano em Bauru, segundo a Defesa Civil

sido semelhantes ao incêndio que destruiu a casa do diretor de Obras. Ele explica, ainda, que as chamas ultrapassaram os muros por conta de fagulhas levadas pelo vento — o principal responsável por espalhar o fogo pelas áreas secas. Equipes do Corpo de Bombeiros e da própria Defesa Civil estão combatendo incêndios no Vale do Igapó desde terça-feira (1).

Otaviano informou que em 2024 já foram mais de 1.000 casos de incêndio. Como a seca ainda deve durar algumas semanas, a tendência é que o número aumente. De acordo com o Climatempo, a previsão é que as chuvas iniciem na segunda quinzena de outubro.

Para a Defesa Civil, todos incêndios foram gerados por ação humana. Não há certeza, porém, se acidentais ou se proposital. O coordenador afirma, ainda, que é

difícil identificar os autores. Em alguns casos, até existem testemunhas, mas elas temem denunciar e sofrer represálias.

TEO

Teo, o diretor de Obras de Bauru, teve sua casa completamente destruída. No entanto, ele recebeu a reportagem com positividade, principalmente porque a população bauruense se mobilizou para apoiá-lo. Ele conta que recebeu ajuda de muitas pessoas e que 90% delas são desconhecidos que se solidarizaram com a situação.

“Eu sou muito grato a tudo isso. Eu percebo que não são algumas pessoas que estão me ajudando e sim a cidade de Bauru”, afirma.

Ele destaca, porém, que é frustrante saber que foi um ser humano responsável por toda destruição provocada em seu lar. “Isso [incêndios por ação humana] sempre acontece, existe essa prática nesse período”, conta.

Ele arrecadou as doações graças à mobilização de seus amigos, que divulgaram o PIX do diretor de Obras para ajudar a família em caráter emergencial. A chave é o CPF dele: 145.783.378-63.



Casa, que não foi atingida, ficou cercada por cinzas no Igapó



Nesta quinta-feira (3), ainda era possível ver brasa em alguns pontos do Vale do Igapó

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 6